

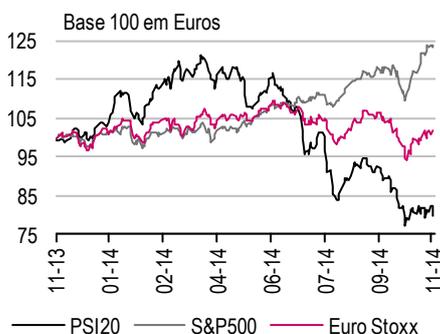
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	308	-1,6%	-1,9%	-1,9%
PSI 20	5.101	-2,6%	-22,2%	-22,2%
IBEX 35	10.157	-1,8%	2,4%	2,4%
CAC 40	4.180	-1,5%	-2,7%	-2,7%
DAX 30	9.211	-1,7%	-3,6%	-3,6%
FTSE 100	6.611	-0,2%	-2,0%	3,5%
Dow Jones	17.612	0,0%	6,2%	17,8%
S&P 500	2.038	-0,1%	10,3%	22,2%
Nasdaq	4.675	0,3%	11,9%	24,1%
Russell	1.186	0,6%	2,0%	13,0%
NIKKEI 225*	17.393	1,1%	6,8%	7,9%
MSCI EM	996	0,2%	-0,7%	10,1%
MBCP TH EU	1.715	-1,5%	11,2%	11,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	77,2	-1,0%	-21,6%	-13,1%
OURO	1.162,7	-0,1%	-3,5%	7,0%
EURO/USD	1,244	-0,2%	-9,8%	-
Eur 3m Dep*	0,080	3,5	-15,5	-
OT 10Y*	3,222	2,1	-290,8	-
Bund 10Y*	0,810	-1,6	-111,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,09	-2,5%	-21,8%
IBEX35	101,90	-1,4%	2,8%
FTSE100 (2)	66,25	0,0%	-1,6%
Technical EU	15,35	-12,3%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Jerónimo Martins em forte alta em dia de Biedronka Day

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Portugal Tel-Reg 1,7%	Sbm Offshore Nv 17,5%	Fossil Group Inc 8,4%
	Ren-Rede Energet 0,0%	Mediaset Spa 6,1%	Macy'S Inc 5,1%
	Edp Renovaveis S -0,2%	Sky Deutschland 5,8%	Genworth Financi 4,8%
↓	Banco Bpi Sa-Reg -4,7%	Alpha Bank A.E. -6,7%	Jm Smucker Co -4,1%
	Mota Engil Sgps -4,7%	Banca Pop Milano -7,3%	Exelon Corp -4,3%
	Banco Com Port-R -9,7%	Banco Com Port-R -9,7%	Transocean Ltd -5,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Sonae divulga resultados dos primeiros nove meses de 2014 e do 3º trimestre

EDPR garante contratos de longo prazo para 155 MW nos EUA

Jerónimo Martins leva a cabo Biedronka Day, e avança mais de 8%

Sonae Indústria divulga resultados do 3º trimestre

Europa

SAB Miller reporta lucros acima do esperado mas receitas desapontam

GDF Suez reitera política de dividendo mas revela fracos dados e baixa projeções

Merck supera estimativas e aumenta projeções de receitas

Aegon desaponta em larga escala nos resultados do 3º trimestre

Ahold – Mercado doméstico revela pressão e ofusca bom desempenho nos EUA

Banco mais antigo do mundo reporta prejuízos afetado por Asset Quality Review

Teleperformance revê em alta guidance de receitas anual

RWE- lucros recuam 60% nos primeiros 9 meses de 2014

KBC – resultados do 3º trimestre superam previsões

Virgin Money confirma preço de IPO no limite mínimo do intervalo

Correios austríacos apresentam resultados desapontantes

Volvo poderá cortar mais 3 mil postos de trabalho

Barclays pressionado face à demora na obtenção de acordo

EUA

Cisco supera estimativas mas desaponta nas perspectivas futuras

Macy's supera consenso de EPS no 3º trim. mas corta estimativa de resultado anual

Rockwell Automation com melhores resultados do 3º trim.

Fossil divulga bons números trimestrais e reforça acordos com marcas

Yahoo! compra BrightRoll por \$ 640 milhões. Acionistas pressionam por fusão com AOL

Alibaba reporta vendas do Singles Day. Jacl Ma confirma que AliPay na bolsa de Xangai

BHP Billiton desiste da venda de ativos no oeste australiano

J.M. Smucker – leading de preços de café nos EUA emite profit warning

Dow Chemical sobe dividendo e alarga plano de share buyback

BB&T compra Susquehanna por \$ 2,5 mil milhões

Pershing Square adquire participação na Zoetis

Medtronic apresenta plano de concessões na Comissão Europeia

Outros

Espanha apresentou deflação pelo 4º mês consecutivo

Taxa de Inflação em França subiu 20pb para os 0,5% em outubro

Taxa de Inflação na Alemanha caiu 10pb para os 0,7% em outubro

Balança de Transações Correntes da França com défice de € 1,2 mil milhões

Produção Industrial na China cresceu 7% em termos homólogos no mês de outubro

Vendas a Retalho na China cresceram 11,5% em termos homólogos em outubro

Produção Industrial no Japão cresceu 0,86% em termos homólogos em setembro

Utilização de Capacidade Instalada no Japão subiu 3,6% em setembro

Índice de Preços no Produtor do Japão cresceu 2,9% no mês de outubro

Encomendas de Maquinaria no Japão cresceram 7,3% em setembro

Fecho dos Mercados**Dia de quebras na europa e fim de *winning streak* nos EUA**

Portugal. O PSI20 recuou 2,6% para os 5100 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 598,6 milhões de ações, correspondentes a € 105,2 milhões (11% abaixo da média de três meses). Apenas a Portugal Telecom (+1,7% para os € 1,45) e a REN (+0,04% para os € 2,47) subiram na sessão de ontem. O BCP liderou as perdas percentuais (-9,7% para os € 0,0711), seguido da Mota Engil (-4,7% para os € 3,97) e do BPI (-4,7% para os € 1,375).

Europa. As praças europeias encerraram em queda expressiva. O índice italiano Footsie Mib foi dos mais castigados, ao recuar 2,9%, penalizado pela reação muito negativa da Banca Popolare di Milano (-7%) após apresentação de contas trimestrais. O setor bancário esteve de resto em evidência pela negativa, após ter sido reveladas sanções a alguns bancos, por manipulação de taxas de câmbio, entre os quais a UBS, RBS e HSBC. O índice Stoxx 600 recuou 1,1% (335,09), o DAX perdeu 1,7% (9210,96), o CAC desceu 1,5% (4179,88), o FTSE deslizou 0,25% (6611,04) e o IBEX desvalorizou 1,8% (10157,3). Os setores que mais perderam foram Utilities (-2,39%), Bancário (-2,11%) e Automóvel (-1,72%). Apenas o setor dos Recursos Naturais (+0,02%) subiu.

EUA. Dow Jones -0,02% (17612,2), S&P 500 -0,1% (2038,25), Nasdaq 100 +0,2% (4195,401). Os índices Dow Jones e S&P 500 terminaram ontem uma série de 5 sessões sempre a valorizar (*winning streak*), embora apenas com perdas ligeiras. Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+0,76%) e Consumer Discretionary (+0,51%), Info Technology (+0,24%), Materials (+0,19%), Industrials (+0,1%) e Consumer Staples (+0,01%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-2,03%), Energy (-0,92%), Financials (-0,25%) e Health Care (-0,15%). O volume da NYSE situou-se nos 663 milhões, 4% abaixo da média dos últimos três meses (689 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,14%); Hang Seng (+0,34%); Shanghai Comp. (-0,36%)

Hot Stock**Jerónimo Martins leva a cabo Biedronka Day**

Na apresentação disponível no *site* da Jerónimo Martins (cap. € 5,5 mil milhões, 8,6% para os € 8,69) é possível constatar o objetivo de atingir € 11 mil milhões em receitas em 2017. “O efeito combinado da deflação alimentar e da inflação de custos representa um desafio crítico para os retalhistas”, pode ler-se. Para o período 2015-2017 a empresa pretende abrir no mínimo 300 lojas com 600m² a 950m², obter uma margem de EBITDA acima de 6,5%, investir entre € 700 milhões a € 800 milhões e aumentar o ROIC através da rotação de ativos.

Portugal

Sonae divulga resultados dos primeiros nove meses de 2014 e do 3º trimestre

A Sonae (cap. € 2,2 mil milhões, +2,5% para os € 1,084) apresentou os resultados dos primeiros nove meses de 2014 e do 3º trimestre. O resultado direto cresceu 20,3% nos 9M14, alcançando € 92 milhões. As receitas cresceram 4,1% para € 3,61 mil milhões, suportado, principalmente, pela abertura de 6 lojas Continente Modelo e 5 lojas Continente Bom Dia nos últimos 12 meses. A plataforma de comércio eletrónico da Sonae MC registou um crescimento de 10% das vendas *online* face ao período homólogo de 2013. O volume de negócios na Sonae SR cresceu 10,4%, com aumento de 18% nas vendas internacionais orgânicas por m².

O 3º trimestre foi caracterizado pela ambiente competitivo no retalho alimentar português, o que levou a Sonae a reduzir preços (deflação interna de 2,4% nos 9M14 e de 2,6% no 3T14). A margem *underlying* EBITDA no 3º trimestre situou-se nos 7,8%. A dívida líquida no trimestre aumentou e 17 milhões em relação a período homólogo. As receitas trimestrais aumentaram 3,2% em termos homólogos, para 1,30 mil milhões, superando ligeiramente os e 1,29 mil milhões aguardados (estimativas Bloomberg). O EBITDA atingiu os € 122 milhões e ultrapassou os € 107 mil milhões aguardados.

EDPR garante contratos de longo prazo para 155 MW nos EUA

A EDPR (cap. € 4,5 mil milhões, +0,2% para os € 5,15) comunicou à CMVM que “através da sua subsidiária EDP Renewables North America LLC, assegurou dois contratos de longo prazo com a New York State Energy Research and Development Authority, para a venda de certificados de energia renovável (*Renewable Energy Credits* ou RECs). Os contratos têm duração de 20 anos e compreendem um total de 155 MW de nova capacidade, com data prevista de instalação em 2017, no estado de Nova Iorque, EUA. Estes acordos estão sujeitos a uma nova extensão do programa de incentivos fiscais associados à produção de energia (*Production Tax Credits* ou PTC). O esquema atual de incentivos fiscais, assinado em Janeiro de 2013, permite que projetos eólicos que tenham iniciado construção até 1 de Janeiro de 2014 sejam beneficiados pelo programa de 10 anos de créditos fiscais associados à produção de energia (\$23/MWh). Estes contratos de longo prazo evidenciam a estratégia da EDPR de privilegiar o desenvolvimento de projetos de qualidade e de adaptar as suas opções de crescimento de forma a capturar oportunidades. A realização destes acordos irá aumentar a visibilidade e reforçar o perfil de baixo risco do plano de negócio da EDPR para o período de 2014-17, com mais de 90% das adições de capacidade no período baseadas em projetos com contratos de longo prazo ou tarifa *feed-in* garantida.”

A Oi apresenta hoje resultados.

Sonae Indústria divulga resultados do 3º trimestre

A Sonae Indústria informou que obteve uma quebra homóloga nas receitas de 8% no 3º trimestre para os € 267 milhões, tendo o EBITDA crescido 78% para os € 28 milhões. O EBITDA recorrente ampliou € 27% para os € 24 milhões, ao que corresponde a um crescimento da margem de 2,5pp para os 9,1%. A empresa encurtou em 38% o prejuízo reportado no período para os € 10 milhões. Considerando os 9 primeiros meses do ano a empresa reportou uma quebra homóloga nas vendas de 6% para os € 856 milhões e uma subida de EBITDA de 30% para os € 65 milhões. O EBITDA recorrente subiu 5% para os € 66 milhões, ao que corresponde uma subida de 90pb na margem para os 7,7%. Nos nove primeiros meses do ano de 2014, a empresa apresenta um prejuízo 5% superior ao de igual período de 2013, nos € 47 milhões. A dívida líquida da empresa era a 30 de setembro de 2014 de € 689 milhões, 2% acima do registo de 30 de setembro de 2013.

Informação relevante sobre o aumento de capital da Sonae Indústria

Os direitos seguem a cotar nos € 0,0101. Antes do anúncio do aumento de capital de € 150 milhões, a Sonae Indústria tinha um valor de mercado de € 49,4 milhões. O valor atual dos direitos avalia a empresa em € 152,8 milhões. Já o preço atual da ação avalia a empresa em € 380 milhões.

Relembramos as datas da operação do aumento de capital da **Sonae Indústria** (-7% para os € 0,0251):

Último dia de negociação, em Bolsa, das ações da Sonae Indústria com direitos de subscrição (*)	6 de novembro de 2014
Início do período de subscrição	11 de novembro de 2014
Início do período de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	11 de novembro de 2014
Último dia de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	19 de novembro de 2014
Último dia de negociação fora de mercado regulamentado dos direitos de subscrição	24 de novembro de 2014
Data a partir da qual as ordens de subscrição se tornam irrevogáveis, inclusive	19 de novembro de 2014
Último dia do período de subscrição	24 de novembro de 2014
Data prevista para o apuramento dos resultados da Oferta (**)	26 de novembro de 2014
Liquidação física e financeira das Novas Ações subscritas na Oferta e das Novas Ações eventualmente colocadas junto de investidores institucionais	28 de novembro de 2014
Data prevista para o registo do aumento de capital na Conservatória do Registo Comercial	2 de dezembro de 2014
Data prevista para o início da negociação das Novas Ações no Euronext Lisbon (***)	4 de dezembro de 2014

Notas:

(*) As ações transferidas ou adquiridas fora de mercado regulamentado e registadas na conta de valores mobiliários escriturais do adquirente até 10 de novembro de 2014 (inclusive) ainda atribuem ao respetivo titular, salvo convenção em contrário, o direito de preferência na subscrição das Novas Ações.

(**) Os resultados da Oferta no que respeita aos acionistas, no exercício do respetivo direito de preferência, e aos titulares de direitos de subscrição (incluindo o respetivo rateio) serão apurados pelo BPI e os resultados respeitantes ao público em geral serão, por sua vez, apurados pela Euronext em sessão especial de mercado regulamentado, devendo tais eventos ocorrer no mesmo dia.

(***) A verificação deste evento na data indicada encontra-se dependente da obtenção do registo comercial junto da Conservatória do Registo Comercial na data acima prevista. O Emitente não pode todavia garantir a obtenção do registo nesta data.

*cap- capitalização bolsista

Europa

SAB Miller reporta lucros acima do esperado mas receitas desapontam

A SABMiller (cap. £ 57,3 mil milhões, +1,1% para os £ 35,49) reportou receitas líquidas de \$ 14 mil milhões referentes ao 1º semestre de 2015, terminado em setembro, ficando ligeiramente abaixo dos \$ 14,1 mil milhões aguardados. O Ebita Ascendeu a \$ 3,28 mil milhões, aquém dos \$ 3,37 mil milhões esperados. O Ebita cresceu de forma orgânica 3%, apenas metade do que os analistas esperavam. O lucro do período ascendeu a \$ 1,97 mil milhões, acima dos \$ 1,87 mil milhões esperados. A empresa irá pagar um dividendo intercalar de \$ 0,26, um cêntimo abaixo do que era aguardado. A empresa considerou que as condições continuam “desafiantes”, embora espere que as receitas líquidas e o volume continuem a crescer. A SABMiller diz-se bem posicionada para obter futuros crescimentos em *top line* tanto nos mercados emergentes como nos desenvolvidos. A empresa informou estar a fazer bons progressos iniciais no plano de \$ 500 milhões de corte de custos e de ganhos de eficiência.

GDF Suez reitera política de dividendo mas revela fracos dados e baixa projeções

A *utility* francesa GDF Suez (cap. € 44,5 mil milhões, -0,1% para os € 18,435) reafirmou a intenção de pagar um dividendo de pelo menos € 1 por ação, o que corresponde a uma taxa de distribuição entre 65% e 75%. As receitas nos primeiros nove meses do ano totalizaram € 54,5 mil milhões. O resultado operacional recorrente caiu 17% para € 5,4 mil milhões. O EBITDA desceu 15% para € 8,9 mil milhões, falhando os € 9,02 mil milhões antecipados pelos analistas. A dívida líquida no final de setembro de 2014 estava nos € 26,8 mil milhões, o que representa uma descida de € 2,4 mil milhões face aos níveis registados no final de 2013. A empresa desceu os *targets* financeiros para 2014, para um *range* entre € 3,1 mil milhões e € 3,5 mil milhões, refletindo a interrupção de dois reatores nucleares na Bélgica até ao final do inverno.

Merck supera estimativas e aumenta projeções de receitas

A farmacêutica alemã Merck Kgaa (cap. € 32 mil milhões, +2,9% para os € 73,64) reportou um crescimento de receitas de 6,7% em termos homólogos no 3º trimestre para os € 2,94 mil milhões, batendo a estimativa de € 2,85 mil milhões. O EBITDA ascendeu aos € 857 milhões, superando os € 850 milhões aguardados. A empresa reviu em alta em € 100 milhões o seu intervalo de estimativa de receitas de 2014, esperando agora entre os € 11 mil milhões e os € 11,1 mil milhões (vs. € 11,25 mil milhões de consenso), reiterando a perspetiva de um crescimento moderado no EBITDA.

Aegon desaponta em larga escala nos resultados do 3º trimestre

A seguradora holandesa Aegon (cap. € 12,9 mil milhões, -7% para os € 6,042) reportou uma queda de 78% no lucro do 3º trimestre para apenas € 52 milhões, desapontando face aos € 161 milhões estimados pelos analistas. O lucro antes de impostos caiu 47% para os € 291 milhões, também distantes dos € 477 milhões, tendo o mesmo sido impactado em \$ 221 milhões por custos com mudanças de pressupostos em modelos atuariais nas Américas e na Ásia. O rácio de solvabilidade caiu para os 202%, maioritariamente devido a mudanças em métodos de avaliação em hipotecas holandesas.

Teleperformance revê em alta guidance de receitas anual, após bons dados trimestrais

A Teleperformance (cap. € 3,1 mil milhões, +6,3% para os € 54,8), empresa de trabalho temporário francesa, reportou receitas do 3º trimestre de € 708 milhões, superiores ao apontado pelos analistas (€ 675 milhões), totalizando € 1,95 mil milhões nos primeiros nove meses do ano. A empresa reviu em alta o *guidance* de receitas anuais, prevendo um crescimento de pelo menos 9% nas vendas comparáveis. A margem EBITDA (excluindo extraordinários) deve atingir os 9,7% em 2014.

Ahold – Mercado doméstico revela pressão e ofusca bom desempenho nos EUA

A cadeia de supermercados holandesa Ahold (cap. € 12,1 mil milhões, -1,1% para os € 13,545) reportou resultados antes de impostos (underlying profit) relativos ao 3º trimestre de € 285 milhões, ligeiramente superiores ao antecipado pelos analistas (€ 280 milhões). As receitas registaram uma subida homóloga de 1,5%, para € 7,47 mil milhões, em linha com o previsto. As vendas comparáveis nos EUA (excluindo combustíveis) subiram 1,2% (mercado aguardava crescimento de 0,8%), enquanto a nível doméstico desceram 1,1%, de forma mais acentuada que o estimado (-0,5%). A margem operacional nos EUA situou-se nos 3,8%, acima dos 3,73% apontados pelo consenso. Já na Holanda ficou pelos 4,9%, um pouco abaixo do estimado.

Banco mais antigo do mundo reporta prejuízos afetado por Asset Quality Review

O Banca Monte dei Paschi di Siena (cap. € 3,4 mil milhões, +3,9% para os € 0,6595) reportou um prejuízo de € 797 milhões no 3º trimestre, bem acima do resultado negativo de € 462 milhões esperados. O banco disse que este resultado foi afetado pela revisão da qualidade de ativos (*asset quality review*, AQR) feita pelo BCE, bem como pela inclusão de mais de € 300 milhões em provisões para o corte de pessoal e para o encerramento de 150 sucursais em 2015. As provisões com crédito mais do que duplicaram em termos homólogos para os € 1,26 mil milhões, dos quais cerca de € 770 milhões estão relacionados com a AQR. Em *conference call*, o CFO do banco disse estar a ser considerada uma possível venda da unidade Conum.It ou outros ativos.

RWE- lucros recuam 60% nos primeiros 9 meses de 2014

A RWE (cap. € 16,1 mil milhões, -3% para os € 26,635), maior *utility* alemã, apresentou uma quebra de 60% nos lucros dos primeiros nove meses, penalizados pela descida dos preços energéticos grossistas. O resultado líquido recorrente, medida utilizada para o cálculo do dividendo, desceu para € 763 milhões no período terminado a 30 de setembro, falhando os € 779,3 milhões estimados pelos analistas. As vendas recuaram 8,8% para € 35,3 mil milhões. À semelhança da rival E.On, a RWE está a reduzir o investimento e a vender ativos, de forma a cortar custos. A empresa reiterou o *target* para o resultado líquido anual recorrente entre € 1,2 mil milhões e € 1,4 mil milhões.

KBC – resultados do 3º trimestre superam previsões

O KBC Groep (cap. € 17,7 mil milhões, +5,9% para os € 42,47), um dos maiores bancos da Bélgica, apresentou um resultado líquido do 3º trimestre de € 477 milhões, superando os € 419 milhões esperados. O produto bancário caiu 1% em termos homólogos, para € 1,75 mil milhões, excedendo os € 1,7 mil milhões apontados pelo consenso. A margem líquida subiu 10pb face ao período anterior, para 2,15%. As imparidades de crédito aumentaram ligeiramente para € 165 milhões. O rácio *Core Tier 1* no final do período estava nos 13,7% (segundo critérios Basileia III), subindo face aos 12,9% no final do 2º trimestre.

Virgin Money confirma preço de IPO no limite mínimo do intervalo

A Virgin Money, empresa de serviços financeiros britânica, confirmou que o preço da sua IPO foi de £ 2,83 por ação, ou seja no limite mínimo do intervalo definido, conforme ontem já tinha sido avançado. A empresa fica assim com uma capitalização bolsista inicial de £ 1,25 mil milhões, em que o *free-float* será de 25%. A empresa deverá angariar assim entre £ 312 milhões e £ 344 milhões dependendo do exercício do *green shoe*. As ações deverão iniciar a negociação regular a 18 de novembro sob o *ticker* VM/ na bolsa de Londres.

Correios austríacos apresentam resultados desapontantes

A Oesterreichische Post, empresa de serviços postais austríaca, reportou uma quebra homóloga de 7,4% nos lucros do 3º trimestre para os € 26,1 milhões, aquém dos € 29,75 milhões esperados. Sem surpresa, as receitas estagnaram nos € 561 milhões. O Ebit cresceu 1,8% para os € 33,8 milhões, abaixo dos € 40,1 milhões aguardados. O Ebitda caiu 33,4% para os € 55,1 milhões, inferiores aos € 62,9 milhões. A empresa reiterou a sua estimativa para 2014 de receitas estáveis e de uma melhoria no Ebit, bem como o seu objetivo de margem de Ebitda de médio prazo de 12%.

Volvo poderá cortar mais 3 mil postos de trabalho

A Volvo (cap. Sk 179,5 mil milhões, -1,6% para os Sk 84,1) deverá cortar cerca de 3 mil postos de trabalho, a maioria deles na Suécia, noticia o jornal Dagens Industri. A medida seria tomada como uma extensão do atual plano de corte de custos anunciado em outubro em cerca de 3,5 mil milhões de coroas suecas (\$ 474 milhões). Os despedimentos seriam feitos nas unidades de camiões e de equipamento de construção.

Barclays pressionado face à demora na obtenção de acordo devido à manipulação de mercado cambial

O Barclays (cap. £ 37,8 mil milhões, -2,2% para os £ 2,295) continua sob investigação por parte dos reguladores internacionais devido ao caso de manipulação de taxas de câmbio, no qual hoje 5 bancos foram sancionados (ver abaixo). Esta demora na obtenção de um acordo faz aumentar a especulação em torno do montante da coima a ser aplicada e conseqüentemente pressionou as ações no dia de hoje.

*cap- capitalização bolsista

EUA**Cisco supera estimativas mas desaponta nas perspetivas futuras**

A Cisco reportou ontem, após o fecho de Wall Street, um EPS ajustado de \$ 0,54, batendo em dois centavos de dólar a estimativa dos analistas, referente ao 1º trimestre fiscal de 2015, terminado a 25 de outubro. O lucro da empresa caiu 8,5% em termos homólogos para os \$ 1,83 mil milhões, tendo as receitas aumentado 1,3% para os \$ 12,25 mil milhões, superando os \$ 12,16 mil milhões aguardados. No comunicado da apresentação de resultados o CEO da empresa, John Chambers, caracterizou este como o melhor primeiro trimestre de sempre. Sobre o corte de 6 mil postos de trabalho, representativos de cerca de 8% da força total de trabalho da empresa, anunciados em agosto, Chambers considerou-o uma maneira de contratar pessoas como novos *skills* ao invés de uma medida de corte de custos. Paralelamente, a empresa anunciou que o CFO, Frank Calderoni, irá abandonar o cargo no final de 2014, sendo colocado no seu lugar Kelly Kramer. A empresa gastou mil milhões de dólares em aquisições de ações próprias no período, tendo ainda \$ 7,5 mil milhões disponíveis ao abrigo do atual programa. A empresa antecipou para o próximo período que o lucro ajustado por ação estará entre os \$ 0,5 e os \$ 0,52, o que fica aquém dos \$ 0,53 de consenso entre os analistas. Também as estimativas de receitas desapontaram, uma vez que a empresa aguarda um crescimento entre os 4% e os 7% e os analistas esperam uma subida de 8%.

Macy's supera consenso de EPS no 3º trimestre mas corta estimativa de resultado anual

A retalhista norte-americana Macy's reportou um EPS ajustado de \$ 0,61, acima dos \$ 0,5 esperados. As receitas líquidas caíram 1,3% para os \$ 6,2 mil milhões, ficando atrás dos \$ 6,34 mil milhões antecipados pelos analistas. As vendas comparáveis (excluindo terceiras-partes) caíram surpreendentemente 1,4%, quando a estimativa apontava por 1,9%. A empresa cortou a sua estimativa de intervalo de EPS ajustado anual em \$ 0,15, esperando agora entre \$ 4,25 e \$ 4,35, o que desaponta face aos \$ 4,4 aguardados pelos analistas. Também o crescimento de receitas comparáveis (excluindo terceiras-partes) foi cortado esperando agora que estas cresçam entre os 0,7% e os 1%, quando anteriormente aguardava uma subida entre os 1,5% e os 2%. A empresa adquiriu 9 milhões de ações no 3º trimestre por cerca de \$ 543 milhões. A Macy's renovou o pacto como os serviços de retalho do Citigroup relativo ao seu cartão de crédito personalizado da American Express até março de 2025.

Rockwell Automation com melhores resultados do 3º trimestre mas piores vendas e previsões

A Rockwell Automation, fornecedor global de soluções em automação industrial, prevê que o EPS ajustado atinja os \$ 6,55-\$ 6,95 em 2015, cujo ponto médio do intervalo (\$ 6,75) fica abaixo dos \$ 6,81 projetados pelos analistas. As vendas orgânicas devem aumentar entre os 2,5% e os 6,5%. No 4º trimestre fiscal o EPS ajustado foi de \$ 1,86, acima dos \$ 1,83 estimados e as receitas aumentaram 3,8% em termos homólogos, para os \$ 1,78 mil milhões, falhando os \$ 1,8 mil milhões aguardados.

Fossil divulga bons números trimestrais e reforça acordos com marcas

A Fossil surpreendeu pela positiva nas contas do 3º trimestre fiscal. As receitas cresceram 10% para os \$ 894,5 milhões (vs. consenso \$ 877,8 milhões), enquanto os lucros aumentaram para \$ 1,96 por ação, superando os \$ 1,82/ação estimados pelos analistas. A empresa recebeu autorização para um novo programa de recompra de mil milhões de dólares em ações próprias, tendo ainda \$ 175 milhões remanescentes do anterior programa. De realçar o estreitamento do intervalo de projeção de resultados para o ano fiscal de 2015, prevendo atingir um EPS de \$ 7 a \$ 7,30, com ambos os limites a aproximarem-se em 5 cêntimos do valor médio do intervalo, que se situa nos \$ 7,15. As receitas anuais devem aumentar entre 8,5% e 9,5%, o que fica aquém dos 10% estimados pelos analistas. Para o 4º trimestre espera atingir um EPS ajustado no intervalo \$ 2,91- \$ 3,21 e crescimento de receitas entre 3% e 6% (vs. consenso 7%). A Fossil, que recentemente começou a comercializar relógios da marca Tory Burch, também anunciou ter renovado a licença com a Michael Kors por 10 anos.

Yahoo! compra BrightRoll por \$ 640 milhões

A Yahoo! anunciou a aquisição da BrightRoll, uma plataforma de anúncios em vídeo, por \$ 640 milhões. De acordo com um comunicado no *site* da Yahoo! "a BrightRoll é um negócio grande, rentável e em crescimento com as receitas a excederem os \$ 100 milhões este ano". "A aquisição, que deverá estar concluída no 1º trimestre de 2015, irá fortalecer de forma drástica a plataforma de anúncios em vídeo da Yahoo!, tornando-a a maior dos EUA".

Acionistas da Yahoo! fazem pressão por fusão com AOL

Pelo menos dois dos dez maiores acionistas da Yahoo! estão a pressionar para que a empresa faça uma fusão com a AOL, tendo ido já afalar com o CEO desta última, Tim Armstrong, notícia a Reuters. De acordo com a agência noticiosa, Armstrong já identificou os potenciais benefícios da fusão, mas terá indicado que apenas pondera considerar uma operação amigável.

Alibaba junta mais 7 bancos a sindicato bancário em empréstimo de \$ 3 mil milhões

A Alibaba conseguiu juntar mais 7 bancos ao sindicato bancário que irá fazer um empréstimo de \$ 3 mil milhões. BNP Paribas, Credit Suisse, DBS, Goldman Sachs, HSBC, ING e Mizuho juntam-se assim ao Citi, Deutsche Bank, JPMorgan e Morgan Stanley que já tinha assinado o sindicato de dívida sénior a 20 de agosto.

Alibaba reporta vendas do Singles Day

A Alibaba reportou ontem vendas de \$ 9,3 mil milhões naquele que é conhecido como o *singles day*, bastante popular na China (Dia dos Solteiros, na tradução livre para português).

Jack Ma confirma que AliPay irá para a bolsa de Xangai

CEO da Alibaba, Jack Ma, confirmou que a AliPay, sistema de pagamento do grupo Alibaba, irá ser colocada em bolsa. Em declarações à televisão chinesa CCTV, o executivo não adiantou datas mas informou que a IPO deverá ser feita na bolsa de Xangai. Já o vice-presidente, Joseph Tsai, em declarações à Bloomberg, disse que existe a possibilidade de parceria entre a AliPay e a Paypal, face à sua exposição internacional, bem como confirmou existirem conversações entre as equipas da Apple e da Alibaba.

BHP Billiton desiste da venda de ativos no oeste australiano

A BHP Billiton, uma das maiores empresas de recursos naturais do mundo, informou ter abandonado a venda da sua operação de Nickel West, no oeste australiano, por não ter conseguido encontrar um comprador disposto a pagar um preço aceitável pelos ativos.

J.M. Smucker – leading de preços de café nos EUA emite profit warning

O J.M. Smucker empresa de produtos, que, entre outros, faz torrefação de café, emitiu um *profit warning* para os resultados anuais. A empresa estima agora um EPS ajustado no intervalo \$ 5,45 a \$ 5,65, menos 45 cêntimos que o anteriormente projetado. As vendas líquidas anuais devem cair cerca de 1%, quando anteriormente tinha projetado uma subida de 3% a 4% e os analistas apontavam para o limite inferior. A revisão reflete as atuais expectativas no retalho de café nos EUA durante este ano, incluindo menores volumes transacionados. Recorde-se que em meados do ano a J.M. Smucker, considerada como sinalizadora de tendência nos preços dos cafés, subiu a sua lista de preços na maior parte dos cafés nos EUA, em marcas como a Folders e Dunkin' Donuts, o que ocorreu pela primeira vez desde 2011. Nos dados preliminares para o 2º trimestre fiscal, cujos resultados finais serão revelados a 19 de novembro, avançou com um EPS ajustado de \$ 1,53 (vs. consenso \$ 1,66) e uma queda de 5% nas vendas, com a quebra no volume a ofuscar o aumento dos preços.

Dow Chemical sobe dividendo e alarga plano de share buyback

A Dow Chemical, maior química norte-americana, que está a ser pressionada pelo *hedge-fund* Third Point LLC, fundado pelo investidor Daniel Loeb, para melhorar a sua rentabilidade, subiu o dividendo e anunciou o alargamento do seu plano de recompra de ações próprias em \$ 5 mil milhões, para os \$ 9,5 mil milhões. O dividendo intercalar do 4º trimestre será de \$ 0,42 por ação, mais 5 cêntimos que o pago no período anterior e que estava a ser apontado pelos analistas para o último trimestre do ano.

BB&T compra Susquehanna por \$ 2,5 mil milhões

O BB&T, empresa de serviços financeiros norte-americana, concordou em adquirir o Susquehanna Bancshares \$ 2,5 mil milhões, num negócio de *cash* e ações de forma a expandir-se na região do Atlântico-médio norte-americano. Os acionistas do Susquehanna irão receber \$ 4,05 em *cash* e ainda 0,253 de ação do BB&T, pelo que com base no preço de fecho de ontem representa \$ 13,75 por ação, um prémio de cerca de 39%. O BB&T informou que irá incorrer em custos de integração de \$ 250 milhões, antecipando poupanças anuais de \$ 160 milhões. A operação já foi aprovada pelos *boards* de ambas as empresas.

Pershing Square adquire participação na Zoetis

O fundo de investimento Pershing Square, criado pelo multimilionário Bill Ackman, adquiriu uma participação de cerca de 10% na fabricante de fármacos para animais. Na base do investimento deverá estar a tentativa de pressionar a empresa a que a mesma se venda à gigante farmacêutica Valeant. Face a esta notícia, as ações da Zoetis valorizaram ontem 8,9%.

Medtronic apresenta plano de concessões na Comissão Europeia

A Comissão Europeia informou que a Medtronic, empresa de tecnologia de apoio à medicina, entregou na passada sexta-feira um plano de concessões para que obtenha aprovação regulamentar para a sua aquisição de \$ 43 da congénere irlandesa Covidien.

Outros

O valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor confirmou que **Itália regressou a taxas homólogas de inflação positivas em outubro, após 2 meses de deflação**. O IHPC cresceu 0,2% em termos homólogos no mês de outubro.

O valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor confirmou que **Espanha apresentou deflação pelo 4º mês consecutivo**, tendo os preços em outubro recuado 0,2% (vs. -0,3% em setembro) face ao período homólogo. Em termos sequenciais verificou-se uma expansão de 0,5%.

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a **Taxa de Inflação na França** subiu 20pb para os 0,5% em outubro, superando assim a subida esperada para os 0,4%. Em termos sequenciais verificou-se uma estagnação, melhor que a contração de 0,1% aguardada.

O valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor confirmou que a **Taxa de Inflação na Alemanha** caiu 10pb para os 0,7% em termos homólogos no mês de outubro, tendo-se também atestado que em termos sequenciais os preços caíram 0,3%.

A **Balança de Transações Correntes da França** apresentou um défice de € 1,2 mil milhões no mês de setembro.

A **Produção Industrial na China** cresceu 7% em termos homólogos no mês de outubro, abaixo dos 8% esperados pelos analistas. Considerando os primeiros dez meses do ano, o crescimento homólogo foi de 8,4% ligeiramente aquém dos 8,5% aguardados.

As **Vendas a Retalho na China** cresceram 11,5% em termos homólogos no mês de outubro, ligeiramente abaixo dos 11,6% esperados pelos analistas. Considerando os primeiros dez meses do ano, o crescimento homólogo foi de 12%, em linha com o esperado.

De acordo com o seu valor final, a **Produção Industrial no Japão** cresceu 0,86% em termos homólogos no mês de setembro, 20pb acima do que tinha sido inicialmente apontado. Em termos sequenciais registou-se uma subida de 2,9%.

A **Utilização de Capacidade Instalada no Japão** subiu 3,6% em setembro face ao mês anterior.

O **Índice de Preços no Produtor do Japão** cresceu 2,9% em termos homólogos no mês de outubro, abaixo dos 3,3% esperados e caindo 70pb face à taxa registada no mês anterior. Em termos sequenciais verificou-se uma quebra de 0,8%, o dobro do esperado.

As **Encomendas de Maquinaria no Japão** cresceram surpreendentemente 7,3% em termos homólogos no mês de setembro, já que se aguardava um recuo de 0,3%. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 2,9%, quando se antecipava uma queda de 1%.

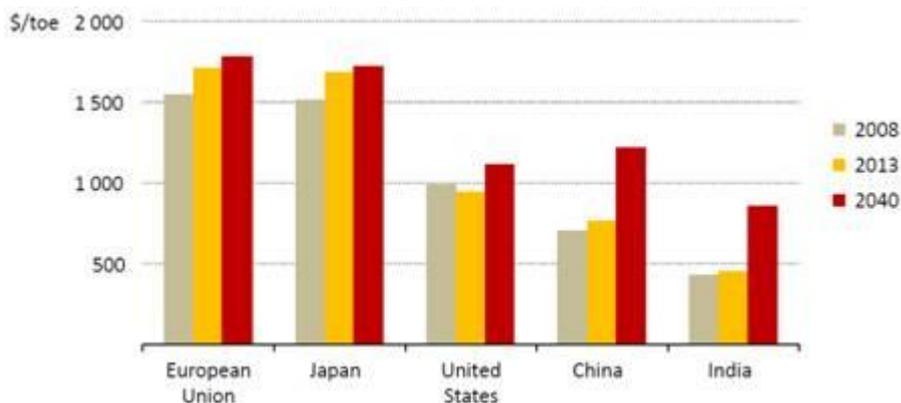
Portugal registou uma estagnação no nível de preços em outubro, pelo que a taxa de inflação subiu 37pb face ao registo do mês anterior, deixando, assim, de estar em zona de deflação, registo que durou durante oito meses consecutivos. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,3%. Se considerarmos o **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor**, os preços em outubro cresceram 0,1% em termos homólogos e estagnaram face ao mês anterior.

BoE espera inflação abaixo dos 1% e corta projeção de crescimento para 2015

Mark Carney, Governador do Banco de Inglaterra (BoE), referiu que a inflação deve continuar a recuar para valores abaixo dos 1% nos próximos seis meses, afetada pelo abrandamento económico global, o que acontecer, será a primeira vez abaixo deste limite desde 2002. O membro apresentou uma revisão em baixa da projeção de crescimento do PIB no próximo ano, em 10 pontos base, apontando agora para uma expansão de 2,9%, devido à fraca atividade na Europa e na China. A procura no Reino Unido continua robusta, suportada por maior facilidade de acesso ao crédito e pela melhoria da confiança, ao mesmo tempo que o desemprego está a diminuir, tendo atingido os 6% nos três meses terminados em agosto. O BoE manteve a perspetiva de que o aumento da taxa de juro vai depender do crescimento económico, e que, quando o Banco começar a subir os juros, será feito de forma muito gradual.

Agência Internacional de Energia - *World Economic Outlook*

No *World Economic Outlook*, a Agência Internacional de Energia estima que num cenário central, a procura primária de energia seja 37% superior em 2040. A agência alerta que para responder a este crescimento e substituir a produção de campos petrolíferos cuja capacidade está a esgotar, serão necessários investimentos na ordem dos \$ 900 mil milhões anuais até 2030. No entanto, considera que a queda do preço do petróleo compromete o investimento, alertando que os preços estão a ser mascarados pela oferta resultante da produção não convencional de petróleo nos EUA, recorrendo a petróleo de xisto (*shale Oil*). A Zona Euro deverá continuar a registar um custo médio de energia pago pelos consumidores mais elevado em 2040, sendo que a agência prevê que o custo médio na China ultrapasse o dos EUA.

Estimativa de Custo médio de Energia pago pelos Consumidores

Fonte: AIE

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Portucel	22-10 DF
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaeocom	10-11 DF
Banif	10-11 DF
Sonae	12-11 DF
Sonae Indústria	12-11 DF
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ES Saúde	25-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
- | Recomendação | out-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -9.0% | -15.6% | -10.6% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5222 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões a aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata